

24/08/2012 16h24 - Atualizado em 24/08/2012 17h25

Alunos da Unifesp encerram greve de 5 meses no campus de Guarulhos

Data para o retorno às aulas ainda não foi definida.  
Estudantes pedem melhorias na estrutura da universidade.

Márcio Pinho  
Do G1 SP

Os alunos do campus de Guarulhos da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) decidiram na quinta-feira (23), durante assembleia, encerrar uma greve iniciada em março. A data para o retorno às aulas, no entanto, só será definida oficialmente em nova assembleia a ser realizada na próxima quinta-feira (30).

A decisão segue o mesmo caminho adotado pelos professores no último dia 16, quando decidiram abandonar a greve nacional de professores para o retorno às aulas. O campus tem 3 mil alunos. Eles entraram em greve em março com diversas reivindicações em relação à estrutura oferecida pelos alunos. Em junho, alguns alunos chegaram a participar de um confronto com a polícia e acabaram detidos.

De acordo com Ramon Brandão, um dos membros do movimento de greve, os alunos encerrarão a paralisação porque a reitoria sinalizou com uma melhora no sistema de transporte do campus. Ele afirma que a proposta apresentada aos alunos é de fretados saindo de Itaquera em direção ao campus a cada oito minutos. Atualmente, quatro ônibus realizam a viagem em momentos específicos do dia.

Outra proposta, segundo os alunos, foi a realização de uma audiência com a reitoria no campus de Guarulhos para que sejam discutidas melhorias, especialmente a construção de um novo prédio, que é uma antiga reivindicação. "O prédio atual não tem condição de atender os 3 mil alunos, tanto que usamos 15 salas de um CEU (Centro Educacional Unificado)", conta Brandão.

Os alunos querem debater também a permanência dos alunos na região de Guarulhos. Segundo Brandão, parte dos professores é favorável a tirar o campus do local e levá-lo para uma região mais central de São Paulo. Os alunos são contra a transferência.

Procurada pelo G1, a reitoria da Unifesp informou, em nota, que a suspensão da greve foi decidida em assembleia estudantil, com 343 votos a favor e 186 contra o fim do movimento. Os departamentos envolvidos deverão discutir, na próxima semana, o cenário de reposição das aulas do semestre. A universidade informou ainda que foi estabelecido um sistema de transporte entre o campus Guarulhos e o Metrô Itaquera, com operação gerenciada pela EMTU. Comissões foram criadas para acompanhar os desdobramentos das propostas, segundo a Unifesp.

De acordo com Virgínia Junqueira, presidente da Adunifesp (Associação dos Docentes da Unifesp), o fim da paralisação no dia 16 se deveu à preocupação dos professores com o calendário escolar. "Eles não são contra as reivindicações dos professores da Unifesp. Mas

entenderam que neste momento, devido à gravidade da situação em Guarulhos, a melhor estratégia seria retomar a normalidade das aulas", afirmou Virgínia no dia 17, logo após os professores anunciarem o fim da greve.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2012/08/alunos-da-unifesp-encerram-greve-de-5-mes-es-no-campus-de-guarulhos.html>

Acesso em 15 ago. 2022